

**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**
**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial: H8 FORCE Desengordurante de Gorduras Queimadas

**1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**

Detergente super desengordurante para gorduras queimadas.

**1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**

Nome do fabricante: EGIQUÍMICA, S.A.

Endereço: Parque Industrial, Lotes 10/15, 6300-625 Guarda

Telefone: 271 227 064

Fax: 271 227 066

Endereço electrónico: egiquimica@egiquimica.com

**1.4. Número de telefone de emergência**

Telefone do Centro de Informação Antivenenos do Instituto Nacional de Emergência Médica: **808 250 143**.

**SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**
**2.1. Classificação da substância ou mistura**

C – Corrosivo; R35 – Provoca queimaduras graves.

**2.2. Elementos do rótulo**


Corrosivo

R35 – Provoca queimaduras graves.

S26 – Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista.

S39 – Usar equipamento protetor para os olhos/face.

Frase obrigatória no rótulo: «Contém hidróxido de potássio.»

**2.3. Outros perigos**

A mistura não apresenta outros tipos de perigos.

O produto não preenche os critérios de classificação como PBT ou mPmB nos termos do anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

**SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**

Componentes da mistura considerados perigosos:

Nome	N.º CE	N.º CAS	N.º registo REACH	%	Classificação	
					DPD	CLP
Hidróxido de potássio	215-181-3	1310-58-3	01-2119487136-33	5 a 15	Xn, R22; C, R35	Skin Corr. 1A, H314; Acute Tox. 4, H302
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	200-573-9	64-02-8	01-2119486762-27	5 a 15	Xn, R22; Xi, R41	Acute Tox. 4, H302; Eye Dam. 1, H318
D-glucopiranoose, oligómero, decil octil glicosídeo	500-220-1	68515-73-1	01-2119488530-36	< 5	Xi, R41	Eye Dam. 1, H318
Xilenosulfonato de sódio	215-090-9	1300-72-7	01-2119513350-56	< 5	Xi, R36	Eye Irrit. 2, H319
Etanolamina	205-483-3	141-43-5	01-2119486455-28	< 5	C, R34; Xn, R20/21/22	Acute Tox. 4, H332, H312, H302; Skin Corr. 1B, H314

(1) Isento de registo: polímero (artigo 2.º, n.º 9 do Regulamento (CE) n.º 1907/2006)

(2) Isento de registo: incluído no anexo V do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (artigo 2.º, n.º 7, b))

O texto integral das frases de risco e das advertências de perigo é indicado na secção 16.

**SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS****4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros***4.1.1. Em caso de inalação*

No caso de indisposição, deslocar-se para um local eficientemente arejado. Consultar um especialista em caso de necessidade.

*4.1.2. Em caso de contacto com a pele*

Remover a roupa contaminada debaixo de um chuveiro de emergência. Lavar abundantemente a pele exposta com água corrente e secar com toalha sem esfregar. Consultar o médico.

*4.1.3. Em caso de contacto com os olhos*

Lavar imediata e abundantemente os olhos com água corrente durante pelo menos 15 minutos e consultar um oftalmologista.

*4.1.4. Em caso de ingestão*

Lavar a boca com água abundante. Não provocar o vômito. Dar de beber alguns copos de água acidificada com uma colher de chá de sumo de limão ou vinagre, ou leite, mas sempre em quantidade tal que não provoque o vômito.

**4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**

Provoca queimaduras na pele e mucosas.

**4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

Não são necessários outros cuidados especiais, para além dos descritos nos pontos anteriores.

**SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS****5.1. Meios de extinção***5.1.1. Meios adequados*

Pó químico e dióxido de carbono. Água pulverizada para arrefecimento dos reservatórios expostos ao fogo.

*5.1.2. Meios inadequados de extinção*

Desconhecidos.

**5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

Em caso de decomposição o hidrogénio libertado pode formar misturas explosivas com o ar. O contacto com a água provoca uma reacção exotérmica que pode alimentar as combustões.

**5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

Como em qualquer incêndio, usar equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios: botas, vestuário, luvas, proteção ocular e aparelho respiratório.

**SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS****6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Evitar o contacto com a pele e os olhos.

**6.2. Precauções a nível ambiental**

Em caso de derrame de grandes quantidades não deitar no esgoto antes de tratamento de neutralização.

**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

Remover com materiais absorventes de líquidos. Neutralizar a parte residual e lavar com grande quantidade de água. Atenção porque o solo pode ficar escorregadio.

**6.4. Remissão para outras secções**

Ver secções 8 e 13.

**SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM****7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Deve ser utilizado conforme as instruções e de acordo com a boa higiene industrial e práticas de segurança.

Evitar o contacto com os olhos e com a pele.

### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Embalagens plásticas. Temperatura entre 10°C e 30°C. O tempo aconselhado de conservação em condições normais após a data de fabricação é 3 anos.

Manter as embalagens bem fechadas e fora do alcance das crianças.

### 7.3. Utilizações finais específicas

Detergente super desengordurante para gorduras queimadas.

## SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1. Parâmetros de controlo

#### 8.1.1. Valores limite de exposição profissional

Não há valores limite definidos na legislação nacional para as substâncias componentes da mistura.

#### 8.1.2. Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Componente	Via de exposição	Tipo de exposição	População	Valor
Hidróxido de potássio	Dados não disponíveis			
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Inalação	Efeitos sistémicos, agudo	Trabalhadores	2,5 mg/m <sup>3</sup>
	Inalação	Efeitos locais, agudo	Trabalhadores	2,5 mg/m <sup>3</sup>
	Dérmica	Efeitos sistémicos, longa duração	Consumidores	25 mg/kg bw/dia
	Inalação	Efeitos sistémicos, agudo	Consumidores	1,5 mg/m <sup>3</sup>
	Inalação	Efeitos locais, agudo	Consumidores	1,5 mg/m <sup>3</sup>
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Dérmica	Efeitos sistémicos, longa duração	Trabalhadores	595 g/kg bw/dia
	Inalação	Efeitos sistémicos, longa duração	Trabalhadores	420 mg/m <sup>3</sup>
	Dérmica	Efeitos sistémicos, longa duração	Consumidores	357 g/kg bw/dia
	Inalação	Efeitos sistémicos, longa duração	Consumidores	124 mg/m <sup>3</sup>
	Oral	Efeitos sistémicos, longa duração	Consumidores	35,7 mg/kg bw/dia
Xilenosulfonato de sódio	Dados não disponíveis			
Etanolamina	Inalação	Efeitos sistémicos, longa duração	Trabalhadores	1 mg/m <sup>3</sup>
	Inalação	Efeitos locais, longa duração	Trabalhadores	3,3 mg/m <sup>3</sup>
	Dérmica	Efeitos sistémicos, longa duração	Consumidores	0,24 mg/kg bw/dia
	Oral	Efeitos sistémicos, longa duração	Consumidores	3,75 mg/kg bw/dia
	Inalação	Efeitos locais, longa duração	Consumidores	2 mg/m <sup>3</sup>

#### 8.1.3. Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Componente	Compartmento	Valor
Hidróxido de potássio	Dados não disponíveis	
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Água doce	2,2 mg/l
	Água do mar	0,22 mg/l

	ETAR	43 mg/l
	Solo	0,72 mg/l
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Água doce	0,100 mg/l
	Água do mar	0,010 mg/l
	ETAR	560 mg/l
	Sedimento de água fresca	0,487 mg/kg
	Sedimento marinho	0,048 mg/kg
	Solo	0,654 mg/kg
Xilenosulfonato de sódio	Dados não disponíveis	
Etanolamina	Dados não disponíveis	

## 8.2. Controlo da exposição

### 8.2.1. Controlos técnicos adequados

Utilizar equipamento de proteção individual adequado.

### 8.2.2. Medidas de protecção individual

**Proteção para as mãos:** luvas de PVC ou borracha impermeável.

**Proteção para os olhos:** óculos de proteção.

### 8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Não são necessárias medidas especiais de controlo da exposição ambiental.

## SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

### 9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas de base

**Aspeto:** líquido transparente vermelho

**Odor:** característico – não perfumado

**pH:** >13,0

**Ponto de fusão/ponto de congelação:** não determinado

**Ponto de ebulição e intervalo de ebulição:** não determinado

**Ponto de inflamação:** o produto não é inflamável

**Taxa de evaporação:** não determinado

**Inflamabilidade:** não aplicável

**Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade:** não aplicável

**Pressão de vapor:** não determinado

**Densidade de vapor:** não determinado

**Densidade relativa:** 1,125 – 1,145

**Solubilidade:** solúvel em água

**Coefficiente de partição n-octanol/água:** não determinado

**Temperatura de autoignição:** não determinado

**Temperatura de decomposição:** não determinado

**Viscosidade:** não determinado

**Propriedades explosivas:** não aplicável

**Propriedades comburentes:** não aplicável

### 9.2. Outras informações

Especificações do produto disponíveis na ficha técnica.

## SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

### 10.1. Reatividade

Reage com substâncias ácidas com forte libertação de calor. Reage com alguns metais (alumínio, zinco, estanho, cobre, chumbo, bronze e latão) com libertação de hidrogénio.

### 10.2. Estabilidade química

Não existe nenhum perigo de decomposição quando utilizado de acordo com as especificações e para os fins a que se destina.

**10.3. Possibilidade de reacções perigosas**

Reage com substâncias ácidas com forte libertação de calor. Reage com alguns metais (alumínio, zinco, estanho, cobre, chumbo, bronze e latão) com libertação de hidrogénio.

**10.4. Condições a evitar**

Temperaturas muito elevadas.

**10.5. Materiais incompatíveis**

Substâncias ácida. Metais leves (alumínio, zinco, estanho, cobre, bronze e latão).

**10.6. Produtos de decomposição perigosos**

Hidrogénio, do contacto com metais leves.

**SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA****11.1. Informação sobre os efeitos toxicológicos***11.1.1. Toxicidade aguda*

Componente	Via de exposição	Parâmetro	Valor
Hidróxido de potássio	Inalação	CL <sub>50</sub>	Não há dados
	Dérmico	DL <sub>50</sub>	Não há dados
	Oral	DL <sub>50</sub>	333 mg/kg
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Inalação	CL <sub>50</sub>	Não há dados
	Dérmico	DL <sub>50</sub>	Não há dados
	Oral	DL <sub>50</sub>	1780 mg/kg
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Inalação	CL <sub>50</sub>	n.d.
	Dérmico	DL <sub>50</sub>	>2000 mg/kg
	Oral	DL <sub>50</sub>	>5000 mg/kg
Xilenosulfonato de sódio	Inalação	CL <sub>50</sub>	Não há dados
	Dérmico	DL <sub>50</sub>	>2000 mg/kg
	Oral	DL <sub>50</sub>	>7000 mg/kg
Etanolamina	Inalação	CL <sub>50</sub>	n.d.
	Dérmico	DL <sub>50</sub>	1025 mg/kg
	Oral	DL <sub>50</sub>	1720 mg/kg

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

*11.1.2. Irritação/Corrosão*

Componente	Resultado
Hidróxido de potássio	Corrosivo para a pele e para os olhos.
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Irritante para a pele; fortemente irritante para os olhos.
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Levemente irritante para a pele; graves lesões oculares.
Xilenosulfonato de sódio	Irritante para os olhos.
Etanolamina	Irritante para a pele e para os olhos.

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura cumpre os critérios de classificação como corrosiva.

*11.1.3. Sensibilização*

Componente	Via de exposição	Resultado
Hidróxido de potássio	Pele	Não sensibilizante
	Olhos	Não sensibilizante
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Pele	Não sensibilizante
	Olhos	Não sensibilizante
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Pele	Não sensibilizante
	Olhos	Não sensibilizante
Xilenosulfonato de sódio	Pele	Não sensibilizante

Etanolamina	Olhos	Não sensibilizante
	Pele	Não há dados
	Olhos	Não há dados

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.4. Toxicidade por dose repetida

Não disponível

#### 11.1.5. Carcinogenicidade

Componente	Resultado
Hidróxido de potássio	Negativo
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Negativo
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Não há dados
Xilenosulfonato de sódio	Negativo
Etanolamina	Não há dados

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.6. Mutagenicidade

Componente	Resultado
Hidróxido de potássio	Negativo
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Negativo
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Não há dados
Xilenosulfonato de sódio	Negativo
Etanolamina	Não há dados

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.7. Efeitos tóxicos na reprodução

Componente	Efeito sobre a reprodução	Efeito sobre o desenvolvimento
Hidróxido de potássio	Negativo	Negativo
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Negativo	Negativo
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Não há dados	Não há dados
Xilenosulfonato de sódio	Negativo	Negativo
Etanolamina	Não há dados	Não há dados

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

## SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

### 12.1. Toxicidade

Componente	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Tempo de exposição
Hidróxido de potássio	CL <sub>50</sub>	80	Peixe	96 horas
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	CL <sub>50</sub>	121	Peixe	96 horas
	CE <sub>50</sub>	625	Dáfnia	48 horas
	CE <sub>50</sub>	2,77	Alga	72 horas
	NOEC	>25,7	Peixe	35 dias
	NOEC	25	Dáfnia	21 dias
	NOEC	0,39	Alga	3 dias
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	CL <sub>50</sub>	>100	Peixe	96 horas
	CE <sub>50</sub>	>100	Dáfnia	48 horas
	CE <sub>50</sub>	10 a 100	Alga	72 horas
Xilenosulfonato de sódio	CL <sub>50</sub>	>1000	Peixe	96 horas

	CE <sub>50</sub>	>40,3	Dáfnia	48 horas
	CE <sub>50</sub>	>230	Alga	72 horas
Etanolamina	CL <sub>50</sub>	150	Peixe	96 horas
	CE <sub>50</sub>	>100	Dáfnia	48 horas

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 12.2. Persistência e degradabilidade

Componente	Biodegradabilidade (28 dias)	Degradabilidade abiótica	Avaliação
Hidróxido de potássio		Ionização/ neutralização	Degradável abioticamente
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	<10%	-	Não é biodegradável
D-glucopiranoose, oligómero, decil octil glicosídeo	> 60%	-	Rapidamente biodegradável
Xilenosulfonato de sódio	>60%		Rapidamente biodegradável
Etanolamina	> 60%		Rapidamente biodegradável

#### 12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Log Kow	BCF	Avaliação
Hidróxido de potássio			Não é bioacumulável
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio		1,8	Não é bioacumulável
D-glucopiranoose, oligómero, decil octil glicosídeo	<0,07		Não é bioacumulável
Xilenosulfonato de sódio	<- 1		Não é bioacumulável
Etanolamina	-1,31		Não é bioacumulável

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 12.4. Mobilidade no solo

Componente	Log Koc	Avaliação
Hidróxido de potássio	Não há dados	
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Não há dados	
D-glucopiranoose, oligómero, decil octil glicosídeo	Não há dados	
Xilenosulfonato de sódio	Não há dados	
Etanolamina	Não há dados	

A mistura não foi ensaiada como um todo. Não há informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3 para avaliar a classificação da mistura.

#### 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente	Classificado como PBT?	Classificado como mPmB?
Hidróxido de potássio	Não	Não
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Não	Não
D-glucopiranoose, oligómero, decil octil glicosídeo	Não	Não
Xilenosulfonato de sódio	Não	Não
Etanolamina	Não	Não

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido.

**SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**
**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

**Produto não utilizado:** Eliminação de acordo com as leis de proteção ambiental.

**Embalagens:** Lavar o recipiente. Enviar a um recuperador de embalagens, de acordo com as leis de proteção ambiental.

**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**

	ADR/RID	ADN	IMDG	ICAO
14.1. Número ONU	Não regulado	Não regulado	Não regulado	Não regulado
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	-	-	-	-
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	-	-	-	-
14.4. Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5. Perigos para o ambiente	-	-	-	-
14.6. Precauções especiais para o utilizador	-	-	-	-
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC	-	-	-	-

**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**
**15.1. Regulamentação/Legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Decreto-Lei n.º 82/2003 de 23 de abril;

Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março de 2004;

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006;

Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008.

Declaração do conteúdo de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004:

Tensioativos não iónicos	< 5,0%
EDTA e respetivos sais	< 5,0%
Fosfatos	< 5,0%

**15.2. Avaliação da segurança química**

Não há dados.

**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

A presente informação desta ficha baseia-se nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, pelo que não pretende constituir uma garantia, uma vez que as operações com a mistura não estão sob o nosso controlo, não assumindo a Egiquímica, S.A., qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Esta informação não dispensa, de forma alguma, o cumprimento das regras básicas para o manuseamento de misturas químicas, devendo a mistura ser armazenada e manipulada de acordo com os procedimentos subjacentes a uma correta higiene industrial e em conformidade com toda e qualquer regulamentação legal existente.

**Abreviaturas e siglas:**

CLP: Regulamentação para a classificação, rotulagem e embalagem – Regulamento (CE) n.º 1272/2008

DPD: Regulamentação para a classificação, rotulagem e embalagem – Decreto-Lei n.º 82/2003



PBT: Persistente, bioacumulável, e tóxico  
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável  
n.d.: não disponível  
Kow: coeficiente de partição octanol-água  
BCF: factor de bioconcentração  
Koc: coeficiente de partição carbono orgânico no solo-água

**Mudanças relevantes desde a última versão:** Pontos 2, 3, 5, 8, 11, 12, 15 e 16

**Texto integral dos símbolos de perigo, frases de risco e advertências de perigo associadas aos constituintes indicados na secção 3:**

Xn – Nocivo  
Xi – Irritante  
C – Corrosivo  
R22 – Nocivo por ingestão.  
R34 – Provoca queimaduras.  
R35 – Provoca queimaduras graves.  
R36 – Irritante para os olhos.  
R41 – Risco de lesões oculares graves.  
R20/21/22 – Nocivo por inalação, em contacto com a pele e por ingestão.  
Acute Tox. 4 – Toxicidade aguda (oral, cutânea e/ou inalatória), categoria 4  
Eye Irrit. 2 – Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 2  
Eye Dam. 1 – Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1  
Skin Irrit. 2 – Corrosão/irritação cutânea, categoria 2  
Skin Corr.1A – Corrosão/irritação cutânea, categoria 1A  
Skin Corr.1B – Corrosão/irritação cutânea, categoria 1B  
H302 – Nocivo por ingestão.  
H312 – Nocivo em contacto com a pele.  
H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.  
H318 – Provoca lesões oculares graves.  
H319 – Provoca irritação ocular grave.  
H332 – Nocivo por inalação.

A classificação do produto foi realizada através da aplicação dos métodos convencionais constantes do Decreto-Lei n.º 82/2003, de 23 de abril.